



FUNDAÇÃO BENFICA

RELATÓRIO E
2020^{CONTAS}



ÍNDICE

- 02 Órgãos Sociais da Fundação
- 03 Nota do Conselho de Administração
- 04 Relatório de Gestão
- 38 Balanço
- 39 Demonstração dos Resultados por naturezas
- 40 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
- 41 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 42 Anexo
- 62 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- 63 Certificação das Contas

BA
M
MA
K



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS¹

Conselho de Administração

Presidente: Luís Filipe Ferreira Vieira

Vice-Presidente: Carlos Mória Nunes da Silva

Vice-Presidente: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Tesoureiro: José Manuel da Silva Appleton

Vogal: João Manuel Varandas Fernandes

Vogal: Manuel António Cotão de Assunção

Vogal: Mauro Renato Dias Xavier

Conselho Fiscal

Presidente: Rui Carlos Pereira

Vogal: Gualter das Neves Godinho

Vogal: José Francisco Pereira Gandarez

¹ De acordo com o disposto no artigo 64º, nº 4, do CSC, o relatório de gestão e as contas do exercício são elaborados e assinados pelos administradores que estiverem em funções, ao tempo da apresentação, tendo os anteriores membros do Conselho de Administração prestado todos os esclarecimentos necessários.

DM
C
MA
A



Nota do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Fundação Benfica apresenta o Relatório e Contas da atividade exercida em 2020.

O ano de 2020 ficará historicamente ligado à pandemia de COVID-19 e, ao contrário de anos anteriores em que a Fundação foi de alguma forma solicitada a intervir, fruto de contextos nacionais e internacionais de catástrofe em que o Conselho de Administração entendeu que o papel da Fundação seria pertinente, o impacto da pandemia foi extremamente intenso, duradouro e extensivo a todos os projetos e atividades previstas para 2020. Na verdade, não se tratou de um período bem definido no tempo e no qual foi concebida uma determinada intervenção e alocação de recursos, como no passado. O mundo ficou verdadeiramente condicionado pela pandemia, comprometendo a vida em sociedade tal como a conhecemos e, consequência natural deste contexto global, toda a atividade das organizações se ajustou a uma realidade totalmente diferente.

Importa destacar, no entanto, que a Fundação Benfica enfrentou a pandemia com um posicionamento ímpar na sua história, duplicando o seu investimento de 2019 e registando, desta forma, o valor mais elevado desde a sua constituição. Este forte contributo enquanto resposta à pandemia permitiu, em especial, doar ao Serviço Nacional de Saúde mais de 3 milhões de equipamentos de proteção individual, bem como dois ventiladores.

Apesar do forte investimento verificado de notar, contudo, que a sustentabilidade da Fundação se mantém intacta dado que foi possível registar um resultado positivo de 191.884€, fruto do apoio gerado no seio do Grupo Benfica e do aumento do valor de IRS e IVA consignado de 617.499€ para 645.289€.

Agradecemos, portanto, o contínuo apoio e forte voto de confiança depositado na Fundação transmitido por cidadãos, contribuintes, parceiros, voluntários e de toda a estrutura do Sport Lisboa e Benfica, seus colaboradores e Órgãos Sociais. Num momento crítico como o que vivemos o vosso incentivo faz toda a diferença na real capacidade de resposta que a Fundação terá face aos desafios futuros que já enfrentamos, mas que certamente se irão, infelizmente, adensar.

O Conselho de Administração



1- Relatório de Gestão

A Fundação Benfica foi constituída em 27 de janeiro de 2009, em cumprimento de deliberação do Fundador e Instituidor, o Sport Lisboa e Benfica. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 14/01/2010 através do Despacho da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e registada oficialmente na Segurança Social em 18/01/2010.

A Fundação visa a conceção, planificação e implementação de diversos projetos integrados no sentido de contribuir para a qualidade de vida do ser humano, em particular de crianças e jovens em situação de risco, promovendo o desporto inclusivo.

No seio do Grupo Benfica é a entidade que tem a missão da Responsabilidade Social e intervém essencialmente junto de Crianças e Jovens, mas também contempla projetos e ações com Famílias, Idosos, Cidadãos portadores de deficiência e pessoas em situações de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. O nosso posicionamento enquanto instituição de referência na área da inovação e responsabilidade social europeia tem sido progressivo, em particular no segmento socio-desportivo.

Em 2020 mantivemos uma equipa multidisciplinar de 9 técnicos sociais que permitiu à Fundação:

- Responder de forma clara e inequívoca à pandemia de COVID-19 através de campanhas de sensibilização, amplo contributo para o SNS, outros apoios de emergência a grupos sociais extremamente vulneráveis e a adaptação dos projetos em curso face à nova realidade vivida a partir da segunda quinzena de março;
- Manter ativos, com as restrições associadas à pandemia, todos os projetos em desenvolvimento procurando manter o máximo de contacto com beneficiários diretos e indiretos, envolvendo todo o staff da Fundação e demais parceiros;
- Iniciar, mesmo em contexto pandémico, mais um novo projeto em parceria com a European Football for Development Network – Welcome through Football, no apoio a jovens refugiados;

Este ano pauta-se, desta forma, pela prossecução dos objetivos definidos pela Fundação cujas atividades são detalhadas no presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020, entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020.

MA
4



Envolvemos, este ano, um total de 34.344 beneficiários nas atividades da Fundação que passamos a descrever:

Handwritten signature and initials:
MA,
A

a) Projetos

- “Para ti Se não faltares!” – trata-se do projeto com mais histórico na Fundação, criado em 2010, e que visa a capacitação e o combate ao absentismo e abandono escolar. Ao longo do ano letivo são desenvolvidas atividades desportivas utilizando o conceito de desporto inclusivo, bem como atividades lúdico-pedagógicas. É estabelecido um contrato social com todos os jovens inscritos em cada ano e destacamos, em 2020, a integração do projeto na Freguesia de Penha de França em Lisboa através da qual já conseguimos superar os 500 alunos/ano. Em termos acumulados já participaram mais de 4.350 jovens e a taxa de sucesso tem evoluído positivamente à medida que a cultura do projeto se enraiza em cada território, ultrapassando já os 90%. Em 2020 desenvolvemos intervenção em: Paranhos; Ponte de Sor/Montargil; São Domingos de Benfica; Boavista; Marvila; Damião de Góis; e Penha de França.

Neste ano atípico marcado pela pandemia a equipa de projeto adaptou as atividades do projeto mantendo, no entanto, uma forte ligação com os beneficiários, suas famílias e demais parceiros, financiadores locais e respetivos Agrupamentos de Escolas. Mantivemos a premiação regular e o formato online foi prontamente ativado, daí resultando iniciativas interessantes, algumas das quais a manter no futuro. Entre elas, destaque para o Challenge – “Queres ser Top?”.





- o **Benfica Faz Bem** – é um projeto com uma multiplicidade elevada de formatos e desenvolvido junto de públicos-alvo também muito díspares. Em todo o caso, têm regra geral em comum o envolvimento de atletas e símbolos do Sport Lisboa e Benfica na interação com os diferentes grupos de forma a reforçar o seu nível de autoestima, confiança, alegria, adoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos desviantes. Têm sido ações características deste projeto a realização de Sonhos no Estádio da Luz, no Benfica Campus e em Hospitais e Instituições. Face à pandemia muitas destas ações ficaram fortemente condicionadas, mas para além do que foi possível desenvolver durante o primeiro trimestre do ano dinamizaram-se em formato virtual várias ações com o objetivo de aproximar os nossos símbolos aos nossos beneficiários tendo-se gerado fortes momentos de partilha num período particularmente difícil para todos, independentemente da sua condição.

Tom
Ch
MA
4





- o Mantivemos também no 1º trimestre a dinamização de visitas a Escolas ou a sua vinda ao Estádio com o propósito de transmitir importantes mensagens, incluindo a necessidade de conciliação dos estudos com a prática desportiva, a importância de uma alimentação saudável bem como o esclarecimento de algumas questões e curiosidades de cada uma das modalidades presentes. Esta atividade no restante período de 2020 foi infelizmente suspensa.

Handwritten notes:
Al
MA
4





- **Benfica Solidário** – é uma ação já com alguma tradição no Grupo Benfica dado que contempla o envolvimento de todos os departamentos e respetivos colaboradores na oferta de presentes personalizados a centenas de crianças de entidades parceiras da Fundação. Neste ano entendeu-se, até pelos impactos da pandemia, procurar elevar o número de crianças e famílias abrangidas tendo sido ativada uma dinâmica de fundraising com o número de valor acrescentado 761 102 102, iniciativa que denominámos de Fábrica dos Sorrisos. Esta angariação permitiu, por exemplo, oferecermos cabazes de Natal a cerca de 100 famílias. Infelizmente a entrega de presentes pessoalmente pelos colaboradores do Grupo não foi possível, mas o seu envolvimento foi, uma vez mais, de destacar pela Fundação.

sm
CS
MA
4





- **Dia Mundial da Criança** – registámos a participação de cerca de 3.000 utilizadores na versão virtual que dinamizámos a 1 de junho de 2020 face às restrições que nos obrigaram a não desenvolver o tradicional Dia Mundial da Criança no Estádio da Luz com atividades lúdicas e desportivas. Desta forma, procurámos disponibilizar o máximo de conteúdos atrativos em formato online e para este efeito envolvemos atletas, parceiros, mascotes e outras áreas do Clube. A título de exemplo mencionamos os conteúdos desenvolvidos com o Chef Chakall, a atuação de Ricardo de Sá, as curiosidades sobre as nossas Águias transmitidas pelo treinador André Rodrigues, a visita ao Museu e os exercícios de Hóquei em Patins a partir de casa pelo atleta Valter Neves.

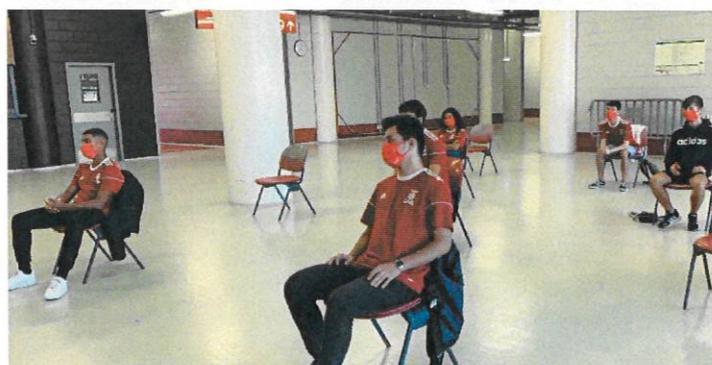
M
NA.
A





SM
As
NA
4

- **Hat-Trick: treinar, jogar e vencer** – este projeto deriva dos princípios metodológicos do “Para ti Se não faltares!” tendo sido adaptado face à participação, neste caso, de jovens entre os 15 e os 21 anos e que frequentam o ensino profissional. Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com a Escola Profissional Gustave Eiffel e no qual já participam dois dos núcleos da Escola através da participação conjunta de cerca de 75 jovens/ano. De mencionar, ainda, a ligação ao Futebol de Rua, em parceria com a Associação CAIS, que se constitui como instrumento adicional de capacitação no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens beneficiários. À semelhança dos demais projetos também no Hat-Trick a partir de março desenvolveram-se os contactos com os beneficiários em formato virtual, mas mantendo, também, o compromisso de premiação pelos resultados obtidos.





- **KidFun – Educação para Valores** – este projeto cujo objetivo passa por serem transmitidos importantes Valores como o Respeito, a Responsabilidade e a Superação, foi dos mais condicionados pela pandemia. De facto, dado tratar-se de um projeto itinerante e que assenta numa presença quase diária ao longo do ano letivo junto dos alunos do 1º ciclo de todo o país naturalmente que foi fortemente prejudicada a sua capacidade de intervenção que assentava no desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas e desportivas em dois insufláveis que se constituem como cenários ideais para a atratividade e motivação das crianças: Estádio e Balneário. Ainda assim, foi possível envolver este ano 9.454 crianças no projeto quer presencialmente no 1º trimestre quer em formato online daí em diante.

DM
at
MA,
4





- **Desporto Inclusivo** – o projeto de Desporto Inclusivo da Fundação Benfica integra várias iniciativas que contribuem, através do Desporto, para a inclusão de vários públicos-alvo beneficiários da Fundação. São particularmente relevantes:
 - **Futebol de Rua** – apoiamos a Seleção Nacional de Futebol de Rua através da realização do seu estágio de preparação no Estádio da Luz para o Homeless World Cup que se desenvolve anualmente. Este ano, excepcionalmente, não foi concretizado à semelhança da maioria dos eventos desportivos de maior dimensão. De mencionar que ainda previamente ao confinamento recebemos num jogo no Estádio uma comitiva do nosso parceiro CAIS no âmbito deste projeto. Mantemos contacto continuado para se verificarem as melhores possibilidades de colaboração no futuro para com a Seleção, mas também nas diferentes fases que compõem o Futebol de Rua: a Distrital, em que também acolhemos um dos momentos de competição em articulação com o promotor O Companheiro e a Fase Nacional, na qual também participamos ativamente. Contamos que 2021 possa ficar marcado pela retoma destas atividades.



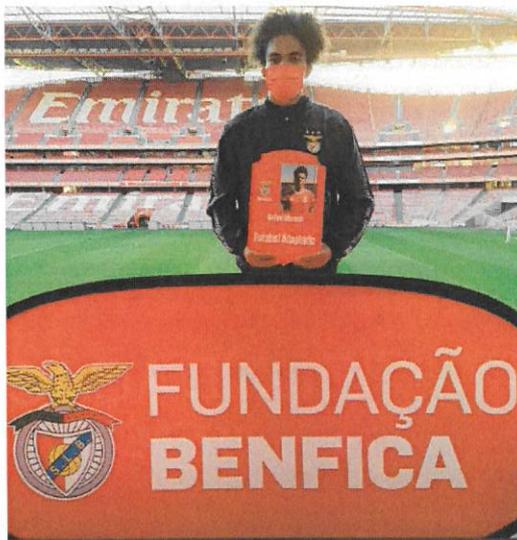
- **Desporto Adaptado** – contámos apenas com um curto período para o desenvolvimento das nossas atividades do projeto designadamente a Liga em parceria com o Special Olympics Portugal bem como a realização das sessões semanais com o grupo de jovens que participa em torneios nacionais e internacionais. De facto, a pandemia limitou também o desenvolvimento de atividades como sejam o Special Adventure Camp no qual participamos todos os anos competindo com outros clubes europeus que reconhecem o valor de um evento que aproxima os jovens com deficiência apoiados pelos diversos clubes e que se concretiza por uma competição

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MA' and a large '4'.



saudável, mas principalmente por um enorme convívio e partilha de experiências. O nosso grupo de jovens foi, também, ele recompensado pela resiliência manifestada durante o confinamento e logo que possível recebeu no Estádio da Luz importantes lembranças por mais uma época concluída com sucesso apesar dos limites impostos pela COVID-19.

BM
CA
MA
4





- **Walking Football** – tratando-se do grupo de maior risco em função da sua faixa etária, facilmente se compreenderá as fortes restrições que mantivemos no desenvolvimento de atividades. Não deixámos, no entanto, de consolidar o projeto através da celebração de um protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria de forma a podermos aliar o trabalho desenvolvido com investigação que permita corroborar melhor os benefícios consensualmente associados à participação dos seniores no Walking Football, em especial ao nível da sua saúde, inclusive a mental. De destacar que ainda foi possível dinamizar atividade em Ponta Delgada previamente ao confinamento.



DM
Am
NA,
4



- **Welcome through Football** – é um projeto desenvolvido em parceria com a European Football for Development Network e com outros clubes a nível europeu que procura reforçar o acolhimento de refugiados nos respetivos países através do Desporto. São objetivos do projeto a inclusão e a promoção da empregabilidade dos jovens pela sua participação no programa previsto, designadamente sessões desportivas, mas também experiências e workshops que permitam melhorar as suas possibilidades de integração no mercado de trabalho, até por se darem a conhecer outras



oportunidades no setor desportivo (e outros setores), para além da figura do jogador de futebol. Ainda em dezembro fizemos o kick off em Lisboa e Braga com a presença de representantes dos nossos parceiros nacionais, o Alto Comissariado para as Migrações – ACM, I.P. e Cruz Vermelha Portuguesa. De notar que no evento desenvolvido em Lisboa contámos com a presença de Sónia Pereira, Alta-Comissária para as Migrações. De destacar, também, que foi em plena pandemia que aceitámos o desafio da EFDN de desenvolvermos mais um projeto europeu, o que é bem demonstrativo do compromisso da Fundação Benfica para com a sua Missão.

DA
MA.
4





- **Community Champions League** – este projeto europeu, organizado pela European Football for Development Network (EFDN), conta em Portugal com a parceria da Gebalis e a colaboração da Masterfoot. As jornadas desportivas, em 2020, ficaram muito condicionadas, mas conseguiu-se ainda desenvolver algum trabalho consolidando a sua metodologia e é de particular destaque a concretização de várias contribuições comunitárias. Na verdade, o trabalho desenvolvido pelos jovens fora das quatro linhas em prol da sua comunidade e o impacto que esse esforço tem na classificação da competição trata-se do elemento mais diferenciador e inovador do projeto pelo que estamos bastante satisfeitos com os progressos realizados. Envovemos, atualmente, cerca de 150 jovens de 12 freguesias de Lisboa.

DA
CA
M.A.
4





- **Show Racism the Red Card** – é mais um projeto europeu, também organizado pela European Football for Development Network (EFDN). Tem como objetivo principal o combate ao racismo e outras formas de discriminação, utilizando sessões lúdico-pedagógicas, o desporto e ações de sensibilização. Em fevereiro de 2020 realizou-se no Estádio do Sport Lisboa e Benfica o I Festival Cartão Vermelho ao Racismo com a participação de cerca de 400 jovens. De mencionar ainda que no mesmo evento foi-nos entregue fisicamente a Bandeira da Ética, que já nos tinha sido atribuída no ano transacto.

MA
MA
4





- **Benfica Contigo** – trata-se de um projeto através do qual se concebem e implementam estratégias e ações de colaboração em torno de determinadas causas e respostas muito específicas a desenvolver. Em 2020 o foco incidiu naturalmente no combate à pandemia de COVID-19 e na mitigação dos seus efeitos.

MA,
4

- **Ações de sensibilização** – foi de extrema importância toda a colaboração desenvolvida em torno de mensagens que eram críticas transmitir em diferentes momentos da pandemia utilizando os canais do Clube e da Fundação e utilizando em alguns desses contextos referências do Clube, em particular os atletas. No fundo, aplicar a máxima definida pela Direção-Geral da Saúde de nos constituirmos todos como agentes de saúde pública.



Vamos todos ser agentes de saúde pública!
#UmconselhodaDGS #DGS #Sejaumagentedesaudepública
Direção-Geral da Saúde
Fundação do Futebol - Liga Portugal
#FundaçãoBenfica
#Juntos



- **Apoio ao Serviço Nacional de Saúde** – uma doação muito significativa envolvendo o Grupo Benfica resultou numa verba de mais de 1,2 milhões de euros e que se traduziu na aquisição de: 1 milhão de máscaras cirúrgicas (3 camadas) descartáveis, 173.500 máscaras de proteção FFP, 9.005 máscaras de proteção FFP2 com respirador, 1 milhão e 800 mil pares de luvas descartáveis, 2.620 óculos de proteção, 2.620 fatos de proteção, 778 termómetros infravermelhos e 2 ventiladores. Tendo em consideração o contexto em que este apoio se efetivou, ou seja, num período inicial da pandemia em que os equipamentos de proteção individual eram escassos e muito acima do que é hoje o seu valor de mercado, torna-se ainda mais visível a pertinência deste contributo.



BN
NA
4

- **Apoio Comunidade Vida e Paz** – num período crítico de início do confinamento em que a rede de suporte da população sem-abrigo ficou fragilizada e com menor envolvimento de voluntários no seu apoio felizmente a Comunidade Vida e Paz reuniu o número suficiente de voluntários que mesmo em condições adversas permitiu garantir sempre as rondas diárias e face à menor disponibilidade de recursos prontamente a Fundação Benfica e o Futebol Profissional colaboraram com a doação de 5,5 toneladas de alimentos.
- **“Juntos cuidamos de si”** – parceria estabelecida entre a Fundação Benfica e a Guarda Nacional Republicana (GNR) que permitiu atribuir no período do primeiro confinamento um apoio social de emergência a cerca de 3.000 idosos isolados e já sinalizados ao abrigo do “Programa Apoio 65 – Idoso em Segurança”. A iniciativa passou, especificamente, pela atribuição de 3.000 packs alimentares individuais e reforçou o objetivo do Programa já em curso de forte proximidade junto deste grupo de elevado risco, dado tratar-se dos casos de maior fragilidade social entre o total de 41.000 envolvidos no Programa.





bu
AL
MA.
4

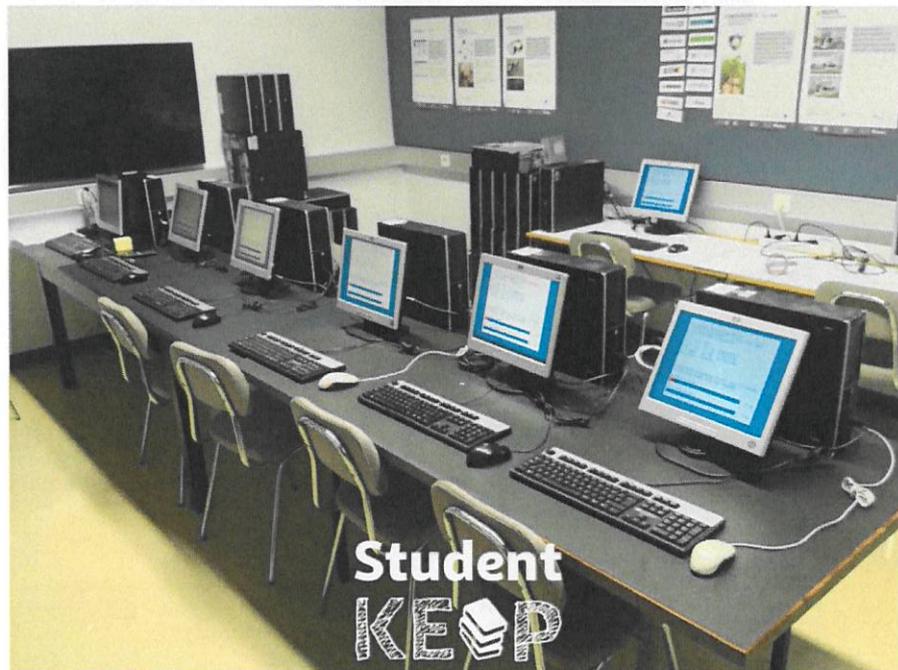
- **Parceria com a Active Capital e Oxray** – traduziu-se na oferta de mais um volume considerável de milhares de máscaras e viseiras, para reforço da prevenção junto dos nossos hospitais e escolas parceiras. Esta iniciativa é demonstrativa do potencial de colaboração existente entre entidades de diversas naturezas: privado, público e sociedade civil, relacionados pelo objetivo comum de combater a pandemia.





- **Parceria com a Student Keep** – parceria estabelecida entre a Fundação Benfica e a Student Keep reconhecendo desta forma o mérito e a importância atual e futura da questão do combate à infoexclusão na educação. A Fundação Benfica tornou-se parceiro principal do projeto através de uma dotação financeira, mas também ativando a sua capacidade acrescida de mobilização dado que foram envolvidos os sócios, adeptos e parceiros do Sport Lisboa e Benfica no apoio ao projeto.

BR
A
NA
4



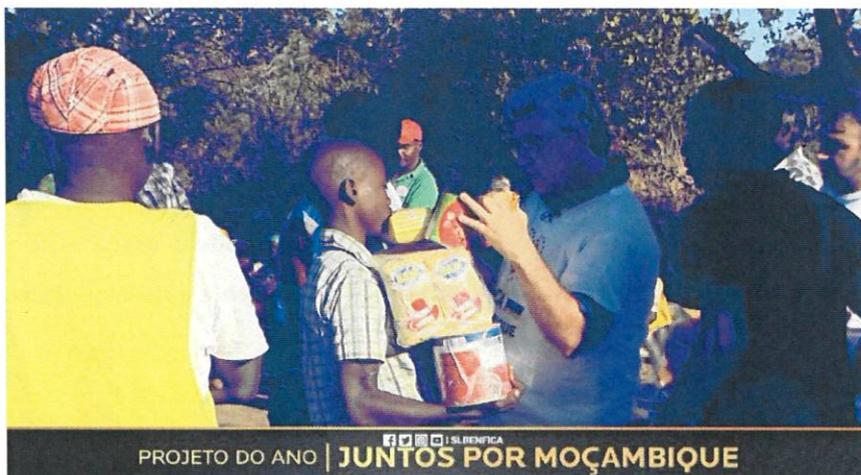


- “Faz da tua Escola um viveiro!” – apesar de não ter sido possível pelo nosso parceiro Lousitânea de dinamizar as sessões junto do 1º ciclo dado o contexto pandémico não deixámos, contudo, de assinalar simbolicamente o Dia da Floresta Autóctone através de ação de plantio por uma reduzida comitiva da Fundação e dos seus parceiros locais, desta feita, em Góis. Em parceria com a Lousitânia e do protocolo de colaboração celebrado plantamos 10.000 árvores anualmente tendo em vista um contributo adicional para a reflorestação do país, quer através do volume mencionado, mas, igualmente, pelo exemplo que transmitimos a outras entidades.

DM
CV
MA
4



- “Juntos por Moçambique” – o projeto que foi em 2019 o nosso foco em termos de assistência humanitária foi reconhecido, em 2020, como o projeto do ano na Gala Cosme Damião, recebendo o Presidente Executivo, Comendador Carlos Mória, o respetivo Galardão.





b) Participação em Iniciativas

São múltiplas as iniciativas que a Fundação normalmente organiza ou com as quais colabora. Este ano muito condicionadas, mas, ainda assim, destacamos:

- **Festa “Solidariedade sem Fronteiras”** – ainda que não tenha sido dinamizado o evento este ano a verdade é que mantivemos o nosso compromisso para com os jovens do Centro de Alojamento Temporário de Tercena e da Aldeias de Crianças SOS, pelo que lhes fizemos chegar os tradicionais presentes de Natal, premiando também o seu desempenho escolar.
- **Visitas ao Estádio e ao Museu** – à semelhança de anos anteriores desenvolveram-se várias ações de visita ao Complexo do Estádio da Luz por parte de vários parceiros sociais da Fundação. Este ano limitado, no entanto, pelas restrições impostas pela pandemia.
- **Promoção da dádiva de sangue e de dadores de medula óssea** – continuidade da colaboração ao nível da divulgação da informação pertinente e relacionada com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

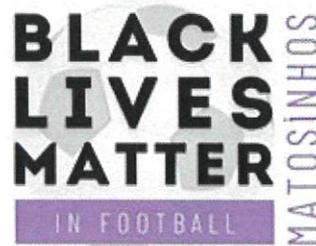


- **Outubro Rosa** – assinalando o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama, o Grupo Benfica marcou uma posição na sensibilização para um diagnóstico precoce e no dia 30 de outubro, o Benfica Campus tornou-se, ele próprio rosa e a formação envolveu-se ativamente na campanha ao desenhar no relvado o laço, elemento simbólico da iniciativa.

Handwritten signature and initials:
Mk
4



- **Black Lives Matter in Football** – inserida no movimento global “Black Lives Matter” e cofinanciada pela Fare Network a Associação Plano i desafiou várias entidades do desporto e de outros setores da sociedade a se tornarem parceiras no combate ao racismo e a outras formas de discriminação. O desafio foi prontamente aceite pela Fundação Benfica que apoiou até ao momento com os seus recursos designadamente os desenvolvidos ao abrigo do projeto “Show Racism the Red Card”, KidFun – Educação para Valores e Welcome through Football, comunicando a iniciativa promovendo, desta forma, a sua visibilidade e a promover a participação no estudo sobre o Racismo no Desporto em Portugal. De notar que envolvemos, nesta iniciativa, também o Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica que desenvolveu um trabalho de investigação histórica e identificou vários exemplos de inclusão pelo Desporto ao longo da história do Clube.





c) Adesão a Redes e Organizações

A Fundação Benfica manteve a sua participação no seguinte conjunto de redes nacionais e internacionais:

- **Centro Português de Fundações** – a Fundação é membro do CPF que se constitui como uma instituição representativa do setor desenvolvendo, em particular, trabalho na defesa dos interesses comuns das fundações portuguesas.
- **European Football for Development Network** – a Fundação é membro desta rede de organizações europeias, incluindo vários clubes desportivos, que procuram na sua atividade promover o Desenvolvimento através do Desporto.
- **Football is More Foundation** – também uma rede europeia que envolve clubes e organizações do setor desportivo com trabalho desenvolvido ao nível da responsabilidade social.
- **Fórum Nacional Álcool e Saúde** – a Fundação é membro ativo deste Fórum transmitindo as suas importantes mensagens junto dos seus beneficiários e público.
- **Rede Social de Lisboa** – tendo em consideração o papel social da Fundação na cidade de Lisboa integramos a Rede Social de Lisboa articulando formas de colaboração para a prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento social.
- **Rede Social de Ponte de Sor** – face à presença da Fundação em Ponte de Sor desde o ano letivo 2010-11 e o crescente papel social desenvolvido no município, integramos também a Rede Social de Ponte de Sor.
- **Rede Social do Seixal** – tendo em consideração o crescente reconhecimento do impacto do Clube no Município do Seixal e do seu papel social integramos, ainda, a Rede Social do Seixal.
- **United Nations Global Compact** – rede internacional de empresas e organizações que se comprometem para com os 10 princípios associados ao Pacto Global das Nações Unidas e que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

son
Cf
MA
A



d) Protocolos

Em 2020 foram celebrados Protocolos com Instituto Politécnico de Leiria no âmbito do projeto Walking Football, o ACM – Alto Comissariado para as Migrações a respeito do projeto Welcome through Football e ao nível do “Para ti Se não faltares!” renovados os protocolos com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Município de Ponte de Sor. Atualizamos, portanto, a lista de parceiros a 31 de dezembro de 2020:

- ACM – Alto Comissariado para as Migrações
- Adidas
- Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social
- Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Direção-Geral da Educação
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Escola Profissional Gustave Eiffel
- European Football for Development Network
- Football is More Foundation
- Fórum Nacional Álcool e Saúde
- Fundação INATEL
- Fundação O Século
- Fundação Prosperar
- Fundación Profesor Uría
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P | Plano Nacional de Ética no Desporto
- Instituto Superior de Educação e Ciências
- Junta de Freguesia de Marvila
- Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
- Liga de Amigos da Serra da Lousã
- Liga para a Protecção da Natureza
- Ministério da Defesa Nacional
- Município de Ponte de Sor
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Special Olympics Portugal

DM
CM
MA
4



e) Outras Informações

- A consignação fiscal constitui-se, invariavelmente, como a maior fonte de financiamento da Fundação. Em 2020 registou valor total 645.289€ (consignação de IRS e benefício fiscal de IVA). Foram 18.993 os contribuintes que confiaram à Fundação Benfica o seu contributo, o que configura um aumento de 1.625.
- A presença da Fundação Benfica em eventos e conferências desenvolveu-se, em 2020, maioritariamente em formatos online à medida que as várias entidades organizadoras também se iam adaptando a uma realidade limitativa das suas práticas tradicionais neste domínio. Acreditamos que no futuro o investimento atual em plataformas especialmente configuradas para o desenvolvimento de eventos online promoverá a continuidade de alguns dos eventos neste contexto.
- Mantivemos intensa atividade nos vários canais do Clube como sejam: página no Jornal; programa quinzenal na BTV; publicação contínua no Facebook da Fundação; publicações regulares nas redes sociais do Clube; campanha abrangente e diferenciadora entre os meses de março a junho em torno da consignação fiscal; e procuramos sempre uma presença com maior regularidade em canais generalistas, para além da campanha de forma a podermos dar a conhecer melhor o trabalho que desenvolvemos. Em termos de associação a campanhas destacamos a continuidade da “More than Football” Action Weeks da EFDN.

DM

af

NA

4



1.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.1.1- Demonstração dos Resultados

Os principais destaques nos resultados económicos e financeiros apresentados pela Fundação Benfica no exercício de 2020 são os seguintes:

- O Resultado Líquido positivo de 191.884€, registou um incremento de 657% face ao período homólogo, justificado essencialmente pelo peso dos Resultados operacionais que assinalou uma subida de 226.353€ face ao período anterior.

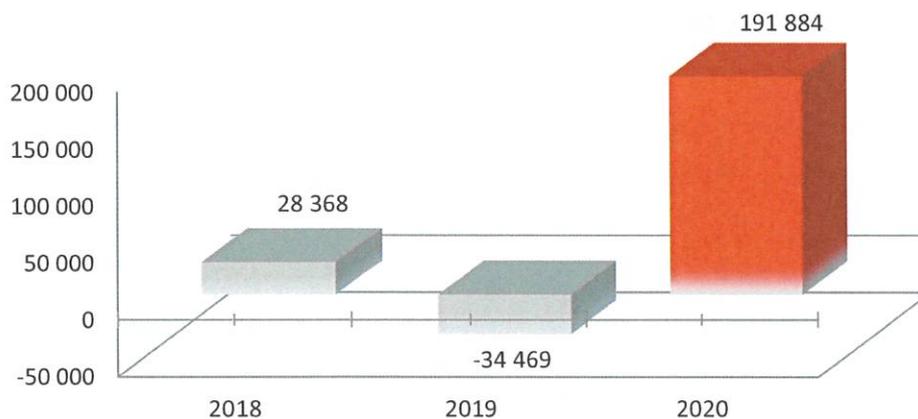
- Os Rendimentos operacionais ascendem a 2.379.852€ o que representa um aumento de 122% face ao período homólogo.

- Os Gastos operacionais obtiveram um incremento de 98%, face ao período anterior, encontrando-se registado no final do exercício com um valor de 2.187.968€.

bm
ls
MA
4

RESULTADOS OPERACIONAIS

Valores em euros



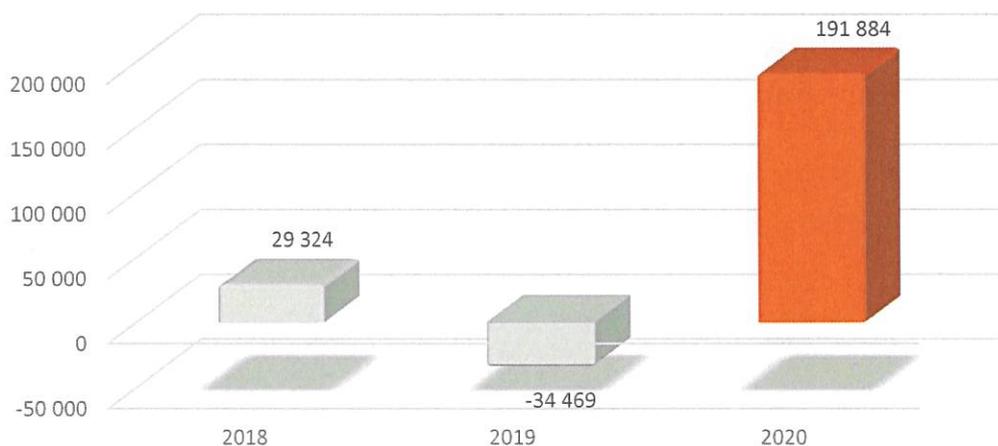


A subida de 226.353€ nos resultados operacionais é explicada pelo aumento dos rendimentos operacionais e pelo aumento nos gastos operacionais em 1.309.795€ e 1.083.442€, respetivamente, tendo o incremento nos rendimentos sido suficiente para cobrir os gastos.

DM
AB
ML
4

RESULTADOS LÍQUIDOS

Valores em euros



Neste exercício o incremento de 657% nos resultados líquidos, em comparação com o período homólogo, contrariou o histórico de descida nos resultados líquidos, assim como, no resultado operacional. O resultado líquido deste exercício apresenta um acréscimo de 226.353€ face ao ano anterior. Este resultado releva o impacto positivo dos resultados operacionais, conforme se analisa no quadro seguinte:

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2020	2019	VARIAÇÃO (em valor)	VARIAÇÃO (%)
Rendimentos operacionais	2 379 852	1 070 057	1 309 795	122%
Gastos operacionais	(2 187 968)	(1 104 526)	(1 083 442)	98%
Resultados Operacionais	191 884	(34 469)	226 353	(657%)
Resultado Líquido	191 884	(34 469)	226 353	(657%)



Analisando os rendimentos operacionais, verificou-se uma subida de 1.309.795€ face ao exercício anterior, justificado, pelo aumento de todas as rubricas dos rendimentos, com forte incidência nos donativos e nos subsídios à exploração de 1.172.300€ e 91.124€, respetivamente. Os valores recebidos em donativos estão relacionados com as campanhas desenvolvidas no combate da pandemia COVID-19. No caso da consignação fiscal de IRS verificou-se um incremento de 5%, fixando-se, em 2020, em 645.289€. Constatamos que nas situações de crise existe sempre um profundo sentido de solidariedade e responsabilidade social.

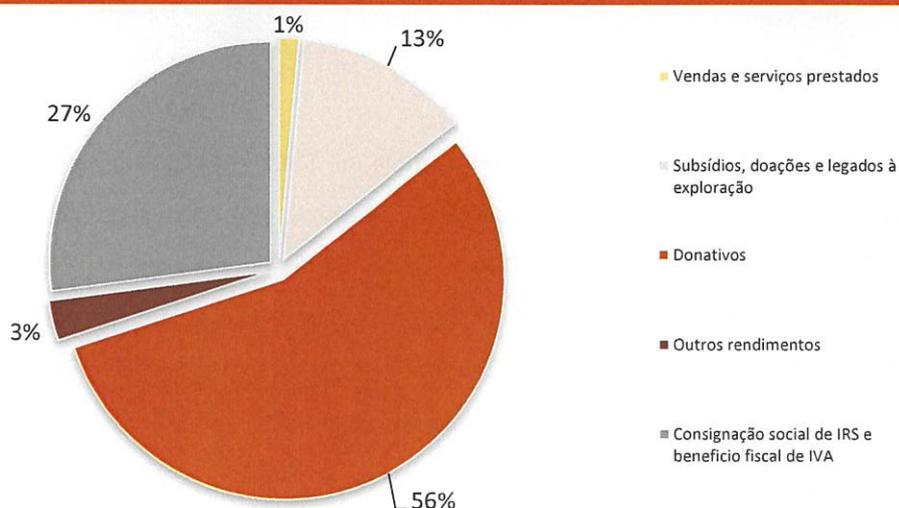
BM
2
MA
4

Valores em euros

Rendimentos Operacionais	2020	2019	Variação (em valor)	Variação (%)
Vendas e serviços prestados (rendas)	34 300	15 719	18 581	118%
Subsídios, doações e legados à exploração-sector público	245 000	164 490	80 510	49%
Subsídios, doações e legados à exploração-privados	60 614	50 000	10 614	21%
Donativos e outros rendimentos	1 394 649	222 349	1 172 300	527%
Consignação social de IRS	645 289	617 499	27 790	5%
Total	2 379 852	1 070 057	1 309 795	122%

A variação de 49% verificado na rubrica de subsídios está relacionada com o protocolo assinado para o desenvolvimento do “Para ti Se não faltares!” a desenvolver na freguesia de Penha de França, em parceria com a Junta de Freguesia local.

No gráfico que se segue pode observar-se a repartição dos proveitos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020:



Handwritten signature and initials: DM, MA, and a large '4'.

Neste exercício, os donativos e a consignação fiscal de IRS tiveram um peso significativo na estrutura de rendimentos operacionais, representando no conjunto 83% da estrutura de rendimentos da Fundação Benfica.

Valores em euros

Gastos Operacionais	2020	2019	Variação (em valor)	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	473 791	681 367	(207 576)	(30%)
Gastos com o Pessoal	273 780	253 146	20 634	8%
Outros Gastos e Perdas	1 369 736	98 432	1 271 304	1 292%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	70 661	71 581	(920)	(1%)
Total	2 187 968	1 104 526	1 083 442	98%

Os gastos operacionais atingem os 2.187.968€, tendo ocorrido um aumento de 1.083.442€, face ao exercício anterior, o que equivale a um acréscimo de 98%. Este acréscimo é justificado, essencialmente, pelo incremento da rubrica de outros gastos e perdas em 1.271.304€ tendo sido compensado, parcialmente, pela redução dos fornecimentos e serviços externos em 207.576€.

O aumento verificado na rubrica de outros gastos e perdas respeita ao aumento dos benefícios processados e donativos no montante de 1.274.538€, nomeadamente, com o projeto “Juntos Cuidamos de Si (Luta contra o COVID19)”. No âmbito deste projeto foi doado milhares de equipamentos e materiais de proteção médica ao Serviço Nacional de Saúde, atribuído 3000 packs alimentares a idosos isolados em situação de elevada fragilidade social e atribuído alimentos à Comunidade Vida e Paz, organização que presta apoio às pessoas em condição de sem-abrigo.



A quebra verificada nos fornecimentos e serviços externos está relacionado, essencialmente, com a redução das deslocações e estadas, custos com as atividades e protocolos, honorários e publicidade. As reduções nas rubricas de deslocações e estadas, custos com as atividades e honorários são explicadas com a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais impostas pelo Estado. De notar que, a equipa da Fundação encontrou formas alternativas e inovadoras para desenvolver o seu trabalho em cada um dos projetos para que, em cenário de pandemia e confinamento, se continue a manter a atividade possível e, de forma prioritária, a ligação aos respetivos beneficiários.

A diminuição em publicidade está relacionada com a redução do investimento efetuado na campanha da consignação fiscal de IRS.

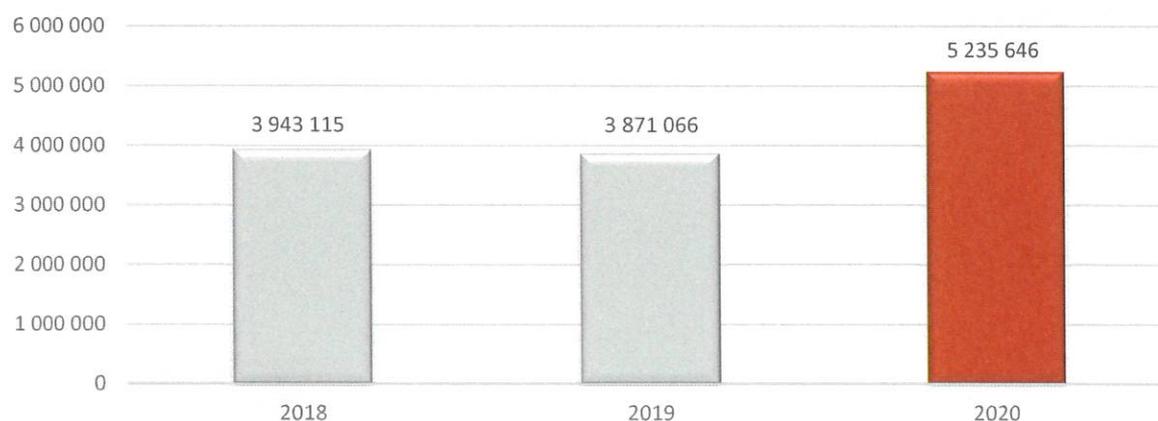
O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2020 foi de 9 (2019: 9). O incremento de 8% nos gastos com o pessoal respeita a acertos salariais realizado no início de 2020.

DM
CS
NA
4

1.1.2- Balanço

ATIVO

Valores em euros



O valor do ativo da Fundação Benfica ascende a 5,2 milhões de Euros, tendo registado um ligeiro acréscimo de 1.364.580€ face ao exercício anterior. O ativo não corrente sofreu uma quebra de 70.660€, comparativamente com o exercício anterior, provocada, essencialmente, pelas depreciações do período.



Verificou-se um acréscimo no ativo corrente no montante de 1.435.240€, em comparação com o período anterior, devido essencialmente ao incremento das rubricas de outros créditos a receber, depósitos bancários e diferimentos no montante de 1.278.816€, 127.512€ e 38.397€, respetivamente.

O acréscimo nos outros créditos a receber respeita ao adiantamento respeitante à compra dos equipamentos doados ao SNS, cuja fatura foi registada no exercício de 2021. O aumento verificado nos diferimentos respeita ao protocolo da Adidas relativo ao equipamento desportivo cujo custo deverá ser reconhecido no momento da entrega do mesmo. A rubrica de Caixa e depósitos à ordem sofreu um incremento de 14% face ao exercício anterior, justificado pelo recebimento da consignação fiscal que correspondeu a 15% do fluxo de caixa das atividades operacionais.

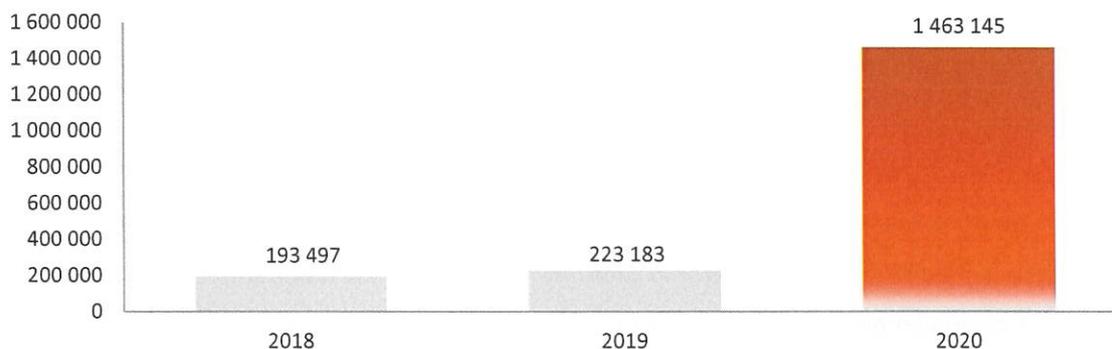
DM
CA
MA
4

Valores em euros

ACTIVO	Saldo a 31 Dez.20	Saldo a 31 Dez.19	variação (em valor)	variação (%)
Activos fixos tangíveis	2 728 718	2 799 378	(70 660)	(3%)
Activo não corrente	2 728 718	2 799 378	(70 660)	(3%)
Créditos a receber	8 872	24 473	(15 601)	(64%)
Estado e outros entes públicos	9 047	3 931	5 116	130%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores	1 000	-	1 000	100%
Outros créditos a receber	1 341 731	62 915	1 278 816	2 033%
Diferimentos	123 473	85 076	38 397	45%
Caixa e depósitos bancários	1 022 805	895 293	127 512	14%
Activo corrente	2 506 928	1 071 688	1 435 240	134%
Total Activo	5 235 646	3 871 066	1 364 580	35%

PASSIVO

Valores em euros





PASSIVO	Saldo a 31 Dez.20	Saldo a 31 Dez.19	variação (em valor)	variação (%)
Fornecedores, c/c	37 549	45 526	(7 977)	(18%)
Estado e outros entes públicos	6 706	9 337	(2 631)	(28%)
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores	-	2 142	(2 142)	(100%)
Outras dívidas a pagar	1 304 985	81 527	1 223 458	1 501%
Diferimentos	113 905	84 651	29 254	35%
Total do passivo	1 463 145	223 183	1 239 962	556%

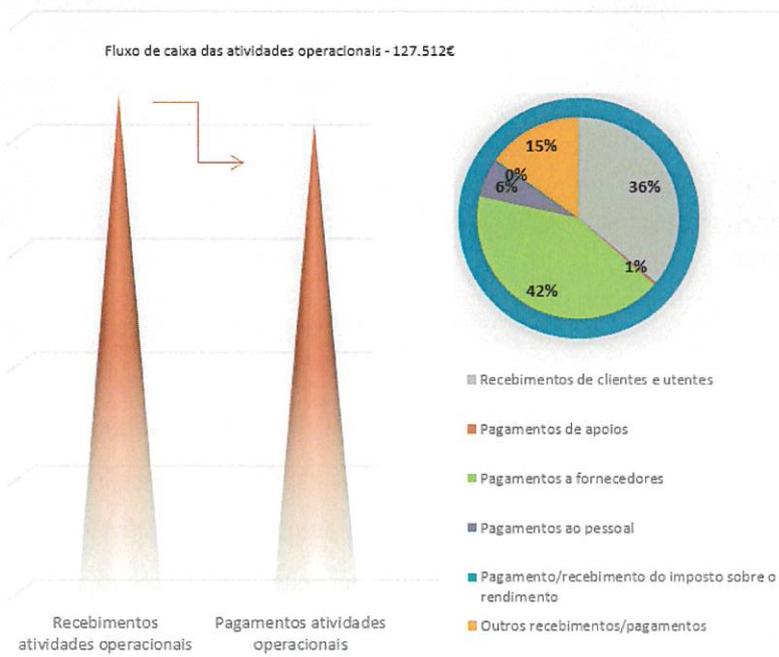
DM
OK
MA.
4

Neste exercício verificou-se um aumento de 1.239.962€ no Passivo, correspondendo a um incremento de 556% face a 31 de dezembro de 2019. Esta variação é explicada essencialmente pelo aumento das rubricas de outras dívidas a pagar e a diferimentos. O aumento de 1.223.458€ das outras dívidas a pagar, em comparação com o período homólogo, respeita ao acréscimo de gastos relativo aos benefícios processados relativo à doação dos equipamentos e materiais médicos entregues ao SNS, cuja fatura só foi contabilizada em 2021. O incremento de 35% nos diferimentos respeita aos donativos ao abrigo do protocolo da Adidas cujo proveito deverá ser reconhecido à medida que forem efetuadas as entregas do equipamento desportivo. Estes aumentos foram compensados com o decréscimo das rubricas de fornecedores, fundadores e estado e outros entes públicos.

Através da análise dos fluxos de caixa verificamos que a movimentação dos fluxos monetários depende da atividade operacional, demonstrando capacidade para fazer face aos seus compromissos no futuro. Da atividade operacional 15% dos fluxos monetários tiveram origem dos outros rendimentos, nomeadamente da consignação fiscal.



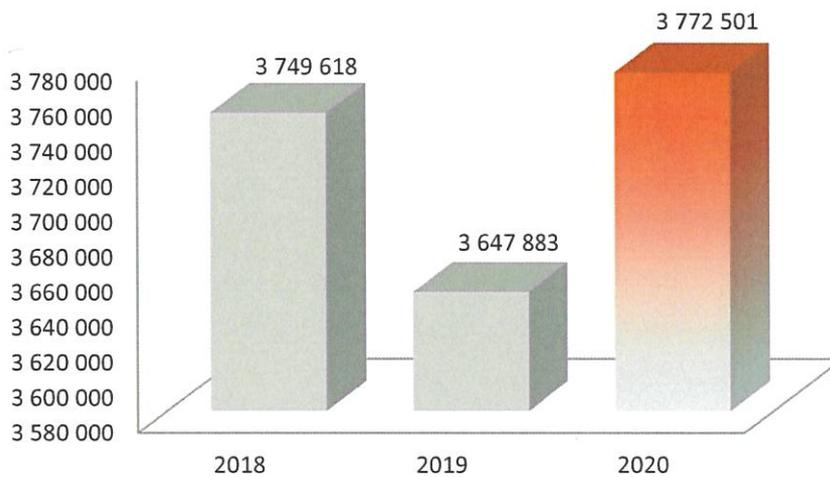
GRÁFICO DOS MOVIMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA



DA
MA
4

EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Valores em euros



O Fundo social - reservas e resultados transitados ascende a 3,7 milhões de euros a que corresponde a um incremento de 3%, proveniente do resultado líquido positivo do período no montante de 191.884€, compensado pela imputação da doação do Edifício no montante de 67.266€.



1.2. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.

DM
NR
4

1.3. PERSPECTIVAS FUTURAS

No relatório de 2019 já mencionávamos o contexto de incerteza, imprevisibilidade e de risco que o futuro nos poderia reservar, mas cremos que dificilmente se imaginaria a intensidade e extensão da pandemia de COVID-19 que, ainda hoje, está longe de se encontrar controlada, apesar dos bons sinais em torno do processo de vacinação em curso. De facto, é ainda muito cedo para se perspetivar um pleno regresso à dita normalidade, o que nos limita por um lado ao nível do desenvolvimento, sem restrições, dos nossos projetos e por outro, na necessidade de avaliar continuamente que novos apoios poderão vir a ser afetos no combate aos impactos negativos da pandemia, em particular contextos de elevada vulnerabilidade social.

Estamos, no entanto, também confiantes que mesmo face a desafios exigentes com que nos deparemos num futuro próximo conseguiremos aliar a mobilização de recursos ao nosso know-how e visão estratégica de forma a mantermos o nosso posicionamento enquanto forte parceiro social, consolidando projetos em curso no apoio a muitos milhares de beneficiários e criando novos projetos e iniciativas inovadoras que promovam o desenvolvimentos e a coesão social, ultrapassando ou mitigando os efeitos da presente pandemia.

1.4. Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 191.884€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.



1.5. Notas Finais

O Conselho de Administração da Fundação Benfica deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros do Conselho Fiscal e aos colaboradores do Grupo Benfica pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos registar e agradecer a colaboração da PricewaterhouseCoopers na qualidade de auditores.

Lisboa, 18 de maio de 2021

O Conselho de Administração da Fundação Benfica



II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

BM

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rubricas	Notas	31.12.20	31.12.19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.728.718	2.799.378
Subtotal		2.728.718	2.799.378
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	8.872	24.473
Estado e outros entes públicos	8	9.047	3.931
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	1.000	-
Outros créditos a receber	9	1.341.731	62.915
Diferimentos	10	123.473	85.076
Caixa e depósitos bancários	4	1.022.805	895.293
Subtotal		2.506.928	1.071.688
Total do ativo		5.235.646	3.871.066
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	2.725.659	2.792.925
Resultados transitados	12	854.958	889.427
Subtotal		3.580.617	3.682.352
Resultado líquido do período		191.884	(34.469)
Total dos fundos patrimoniais		3.772.501	3.647.883
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	37.549	45.526
Estado e outros entes públicos	8	6.706	9.337
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	-	2.142
Outras dívidas a pagar	15	1.304.985	81.527
Diferimentos	10	113.905	84.651
Subtotal		1.463.145	223.183
Total do Passivo		1.463.145	223.183
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.235.646	3.871.066

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures]



III DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rendimentos e Gastos	Notas	31.12.20	31.12.19
Vendas e serviços prestados	16	34.300	15.719
Subsídios, doações e legados à exploração	17	305.614	214.490
Fornecimentos e serviços externos	18	(473.791)	(681.367)
Gastos com o pessoal	19	(273.780)	(253.146)
Outros rendimentos	20	2.039.938	839.848
Outros gastos	21	(1.369.736)	(98.432)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		262.545	37.112
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	(70.661)	(71.581)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		191.884	(34.469)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		191.884	(34.469)
Resultado líquido do período		191.884	(34.469)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures]



IV DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Entidade: Fundação Benfica

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2019)	1	11;12	860.103	2.860.191	29.324	3.749.618
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			29.324		(29.324)	-
	2		29.324	(67.266)	(29.324)	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(34.469)	(34.469)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		29.324	(67.266)	(63.793)	(101.735)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2019)	6=1+2+3+5	11;12	889.427	2.792.925	(34.469)	3.647.883

(1) - O Euro

Entidade: Fundação Benfica

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2020)	6	11;12	889.427	2.792.925	(34.469)	3.647.883
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			(34.469)		34.469	-
	7		(34.469)	(67.266)	34.469	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				191.884	192.490
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		(34.469)	(67.266)	226.353	125.224
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2020)	11=6+7+8+10	11;12	854.958	2.725.659	191.884	3.772.501

(1) - O Euro

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



V DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Unidade: Euros

Contribuinte: 509259740

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.527.862	254.257
Pagamentos de apoios		(16.800)	(608)
Pagamentos a fornecedores		(1.774.348)	(608.144)
Pagamentos ao pessoal		(261.374)	(244.915)
Caixa gerada pelas operações		(524.660)	(599.410)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		9.100	4.120
Outros recebimentos/pagamentos		643.072	612.402
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		127.512	17.112
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-	-
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		127.512	17.112
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		895.293	878.181
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	1.022.805	895.293

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



VI ANEXO

Identificação da Entidade

- 1.1 A Fundação Benfica, instituição sem fins lucrativos, com sede em Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituída por escritura pública em 27 de janeiro de 2009, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 509 259 740.
- 1.2 A Instituição tem como objeto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre as pessoas, dentro do universo Benfiquista e fora dele, valorizar a imagem social do Benfica, criar um novo elo de ligação à família Benfiquista, promover a valorização pessoal, o Benfiquismo e o desportivismo e fortalecer as relações entre o Sport Lisboa e Benfica e os países lusófonos. A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica.
- 1.3 A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica. A sede do instituidor é Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação Benfica, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNCESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Handwritten signature and initials:
C. Y. M. A.



As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 18 de maio de 2021, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2019.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

SA
OK
NA
4



3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Fundação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios	15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 7

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

DA7
CA
MA,
4



Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

om
ca

NA

↓

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídios de exercício de funções, subsídios de isenção de horário, subsídio de férias, subsídio de Natal, bolsas de estágio, indemnizações de cessação de contrato.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.



Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Instituição não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

DAN
CH
MA.
4



Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Fundação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

DA
CA
MA
4



A Fundação Benfica reconhece as receitas obtidas com as rendas, subsídios, doações e legados à exploração como proveitos no período a que estes se reportam.

As doações e legados à exploração são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Fundação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é salvo disposição específica, o método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo “impostos sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido diretamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado diretamente nessa rubrica.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 16.6 da NCRF-ESNL, a Fundação procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

DM
CA
MA
4



A Fundação beneficia de isenção prevista no nº 2 do artigo 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

Neste contexto a Fundação é um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.

Beneficiando de isenção de IRC, a Fundação não regista qualquer valor ativo/passivo, bem como gasto/rendimento a título de impostos diferidos.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 18 de maio de 2021, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta

DA7
AK
NA.
4



os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A avaliação das estimativas para fazer face à constituição de provisões resulta da melhor informação disponível à data de elaboração e aprovação das demonstrações financeiras. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de montantes a provisionar e conseqüentemente diferentes impactos em resultados.

Vida útil dos ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação ou amortização por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

O grupo está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Fundação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais,

SM
OK
NA
4



cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Administração.

- i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
- ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.
- iii) Risco de crédito – a Fundação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
- iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

DA
OK
MA.
A

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	31.12.20	31.12.19
Numerário		
Caixa	2.822	2.472
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem Novo Banco	518.521	391.359
Depósitos à ordem Montepio	-	-
Depósitos a prazo Novo Banco	501.462	501.462
	1.022.805	895.293

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2020, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:



	31.12.20	31.12.19
Valor bruto		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	1.010.000	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	14.500
Equipamento administrativo	13.454	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	43.367	43.367
	3.471.321	3.471.321
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(674.343)	(607.077)
Equipamento de transporte	(14.500)	(14.500)
Equipamento administrativo	(12.878)	(11.612)
Outros ativos fixos tangíveis	(40.883)	(38.754)
	(742.604)	(671.943)
Valor líquido contabilístico		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	335.657	402.923
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	576	1.842
Outros ativos fixos tangíveis	2.484	4.613
	2.728.718	2.799.378

DA7
CA
NA
4

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2020 são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	14.500
Equipamento administrativo	13.454	-	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	43.367	-	43.367
	3.471.321	-	3.471.321
Depreciação acumulada e imparidade:			
Edifício – R. Regedor	(607.077)	(67.266)	(674.343)
Equipamento de transporte	(14.500)	-	(14.500)
Equipamento administrativo	(11.611)	(1.266)	(12.877)
Outros ativos fixos tangíveis	(38.755)	(2.129)	(40.884)
	(671.943)	(70.661)	(742.604)
Total	2.799.378		2.728.718

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2019 são analisados como segue:



	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	14.500
Equipamento administrativo	13.454	-	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	43.367	-	43.367
	3.471.321	-	3.471.321
Depreciação acumulada e imparidade:			
Edifício – R. Regedor	(539.811)	(67.266)	(607.077)
Equipamento de transporte	(14.500)	-	(14.500)
Equipamento administrativo	(9.529)	(2.082)	(11.612)
Outros ativos fixos tangíveis	(36.522)	(2.233)	(38.754)
	(600.362)	(71.581)	(671.943)
Total	2.870.959		2.799.378

DA
Ola

NA

4

Não existem garantias associadas aos ativos fixos tangíveis.

7-Créditos a receber e Adiantamentos de clientes

A rubrica de créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Ativo: Clientes – corrente		
Clientes e utentes c/c		
Operações correntes	8.872	24.473
Valor líquido contabilístico	8.872	24.473

A antiguidade dos saldos de créditos a receber apresenta-se como segue:

Descrição	Não vencidos	Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Doneria Restauração Unipessoal Lda	-	111	166	222	-	499
Francisco Andiion Alban, Lda	-	3.000	(750)	5.911	(88)	8.073
EFDN – European Football	-	-	-	-	300	300
Total Clientes gerais	-	3.111	(584)	6.133	212	8.872



8-Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Ativo	31.12.20	31.12.19
IRC-Retenções na Fonte	9.047	3.931
	9.047	3.931

Passivo	31.12.20	31.12.19
Retenções na fonte IRS	2.228	4.717
Segurança Social	4.478	4.620
	6.706	9.337

DM
AV
MA.
A

9-Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Outras contas a receber – corrente		
Outros devedores		
Adiantamentos Connect4global	1.199.800	-
Grupo – SLB, SAD	40.740	-
Fundo de pensões SLB	1.500	1.500
Devedores diversos	2.304	774
Acréscimos de rendimentos:		
Protocolo – Freguesia de Penha de França	30.000	-
Protocolos – Acidi	29.472	29.472
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	20.000	20.000
Protocolo – J.F. S. Domingos Benfica	-	10.000
Protocolo – Ponte de Sor	16.000	-
Adidas Portugal, SA	1.061	-
Indemnizações de seguros	663	978
Juros a receber	191	191
Valor líquido contabilístico	1.341.731	62.915



10-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Ativo		
Gastos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas-equipamento desportivo	108.213	79.341
Quota da EFDN	2.062	-
Seguros	10.254	835
Combustíveis	2.944	4.900
	123.473	85.076
Passivo		
Rendimentos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas	108.213	79.341
Protocolo Municipio de Ponte de Sor	-	4.000
Protocolo JF S.Domingos de Benfica	2.500	-
Rendas	3.192	1.310
	113.905	84.651

Handwritten notes:
OK
CS
NA
4

11-Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica encontra-se registado o valor atribuído à doação do imóvel a título gratuito pelo Sport Lisboa e Benfica (Fundador Institucional).

Nesta rubrica encontra-se registado o valor da avaliação inicial realizada por uma entidade independente (“Aguirre Newman”) na data da doação do imóvel (localizado Rua Portas de Santo Antão, 53 a 65, Rua Jardim do Regedor, 1 a 11 e Travessa do Forno, 23 a 25, na Freguesia de Santa Justa, Concelho de Lisboa).

O detalhe e movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	31.12.19	Aumentos	Diminuições	Transferências	31.12.20
Outras Reservas de Reavaliação					
Terreno	2.390.000	-	-	-	2.390.000
Edifício	402.925	-	(67.266)	-	335.659
	2.792.925	-	(67.266)	-	2.725.659

O montante registado como diminuição corresponde à imputação da doação do Edifício, à medida que forem contabilizadas as depreciações do Edifício.



12-Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 34.469 euros.

	31.12.20	31.12.19
Saldo a 01 de janeiro	889.427	860.103
Resultado líquido do exercício anterior	(34.469)	29.324
	854.958	889.427

DM
DA
MA
4

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 191.884€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

13-Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	35.974	25.811
Fornecedores – Entidade Instituidora	910	12.030
Fornecedores – Entidades relacionadas	665	7.685
	37.549	45.526

Os saldos da rubrica de fornecedores detalham-se da seguinte forma:

	31.12.20	31.12.19
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	33.901	1.837
Repsol Portuguesa, SA	2.500	-
Show filmes-Prod.Audiovisuais-Soc. Unip. Lda.	-	14.658
Sport Lisboa e Benfica	910	12.030
Sport Lisboa e Benfica, SAD	665	6.183
Rentokil Initial Portugal-Serv. Prot. Amb, Lda.	-	2.765
Clínica do SLB, Unipessoal, Lda.	-	1.270
Mega operação, Lda.	-	1.230
Catchawards-Consult.e org.de eventos Unip.Lda.	-	1.044
Outros	(427)	4.509
Total	37.549	45.526



14-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O valor pendente a 31/12/2020 respeitou a um montante pago pela Fundação Benfica em nome do Sport Lisboa e Benfica.

BN
CA
NA
4

15-Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Outras dívidas a pagar – corrente		
Outros		
Outros credores – empresas relacionadas	-	20.528
Outros credores	1.185	1.488
Credores por acréscimos de gastos		
Benefícios processados	1.240.540	-
IMI	9.569	9.551
Honorários	12.382	14.008
Remunerações a liquidar	36.310	28.508
Deslocações e estadas	2.139	-
Trabalhos especializados	1.122	-
Protocolo da Adidas	1.061	-
Seguros	-	2.379
Artigos para oferta	-	2.328
Rendas e alugueres	-	2.146
Outros	677	591
	1.304.985	81.527

16-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	31.12.20	31.12.19
Prestações de serviços		
Rendas	34.300	15.719
	34.300	15.719

17-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:



	31.12.20	31.12.19
Subsídios, doações e legados à exploração		
Estado e outros entes públicos	245.000	164.490
Outras entidades	60.614	50.000
	305.614	214.490

DM
CA
MA
4

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos protocolos assinados com o Município de Ponte de Sor, Junta de Freguesia de Marvila, Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica e Freguesia de Penha de França, relativo ao projeto “Para ti Se não faltares!”. Os valores relativos aos subsídios recebidos de outras entidades dizem respeito ao protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia relativo ao projeto “Para ti Se não faltares!” e ao projeto comunitário da EFDN - European Football For Development Network.

18-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Honorários	184.008	194.326
Publicidade e Propaganda	104.123	141.669
Artigos para oferta/custos gerais com as atividades	45.232	57.528
Protocolos	41.544	76.800
Trabalhos especializados	20.933	35.041
Rendas e alugueres	19.708	37.682
Seguros	18.557	12.638
Deslocações e estadas	15.808	84.941
Energia e fluídos	6.887	13.962
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.639	4.436
Serviços Clínicos	2.908	9.100
Comunicação	2.816	3.524
Limpeza Higiene e conforto	2.765	2.765
Vigilância e segurança	1.277	1.322
Outros Serviços	3.586	5.633
	473.791	681.367

19-Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:



	31.12.20	31.12.19
Remuneração do pessoal		
Remunerações	224.617	205.159
Encargos sobre remunerações	44.091	41.698
Seguros de acidentes de trabalho	5.031	5.468
Outros custos	41	820
	273.780	253.145

Dr
CWS
NA
4

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2020 foi de 9 (2019: 9). O número de colaboradores de acordo com a natureza do vínculo jurídico é apresentado no quadro seguinte:

	2020	2019
Com contrato de trabalhos sem termo	6	6
Com contrato de trabalhos a termo	3	3
Bolseiros	-	-
Total	9	9

20-Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Outros rendimentos		
Donativos	1.325.063	134.962
Consignação IRS e benefício fiscal de IVA	645.289	617.499
Imputação de subsídios para investimentos	67.266	67.266
Outros	2.321	20.121
	2.039.939	839.848

Os donativos recebidos estão relacionados com os vários projetos da Fundação, com forte incidência ao projeto "Juntos cuidamos de si (Luta contra o covid19), conforme demonstrado na nota 25.

A rubrica "Consignação IRS" refere-se aos montantes recebidos dos contribuintes que doaram, sem custos, 0,5% do seu IRS à Fundação Benfica. A consignação do benefício fiscal de IVA refere-se aos montantes recebidos de contribuintes que consignaram a sua dedução do IVA suportado pela exigência de fatura sem quaisquer contrapartidas.

O valor relativo à imputação de subsídio para investimento corresponde à imputação da doação do Edifício na mesma proporção que as depreciações do Edifício.

21-Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:



	31.12.20	31.12.19
Benefícios processados/donativos	1.355.638	81.100
IMI	9.261	9.261
Quotizações	4.238	3.250
Taxas	123	4.274
Outros	476	547
	1.369.736	98.432

O valor registado em benefícios processados/donativos está relacionado com o apoio atribuído a vários projetos da Fundação, com forte incidência no projeto "Juntos cuidamos de si (Luta contra o covid19), conforme demonstrado na nota 25.

OK
NA
4

22-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	31.12.20	31.12.19
Depreciações Ativos tangíveis		
Edifícios e outras construções	67.266	67.266
Equipamento administrativo	1.266	2.082
Outros ativos fixos tangíveis	2.129	2.233
	70.661	71.581

23-Divulgações de partes relacionadas

Os saldos e transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

Saldos	SLB-SAD	SLB	Clínica SLB	Agregado
Fornecedores (Nota 13)	(665)	(910)	-	(1.575)
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros (Nota 14)	-	1.000	-	1.000
Fornecimentos e serviços externos	-	26.919	2.723	29.642
Totais	(665)	27.009	2.723	(29.067)

24- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.



25- Outras informações

A demonstração de resultados por projetos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2020 apresenta-se como segue:

DM
MA
K

Conta resumo	Para ti se não faltares	Benfica faz Bem	Benfica contigo	Desporto Inclusivo	kidfun	WALKING FOOTBALL	COMMUNITY CHAMPIONS	HT - ESC. PROF. GUSTAVE EIFFEL	JUNTOS CUIDAMOS DE SI (LUTA CONTRA O COVID19)	SHOW RACISM THE RED CARD (IMPUTÁVEL)	Geral	Total
Prestações de Serviços											34 300	34 300
Rendas											34 300	34 300
Subsídios, doações e legados à exploração	295 000						7 059			3 555		305 614
Compartições do sector público	245 000											245 000
Compartições do sector privado	50 000						7 059			3 555		60 614
Outros rendimentos e ganhos	41 436	29 200	63 600	32 054	74 300	28 900	28 554	38 750	1 346 309	18 800	338 036	2 039 938
Donativos	41 436			54			54		1 201 809		81 710	1 325 063
Consigação de IRS e benefício fiscal de IVA		29 200	63 600	32 000	74 300	28 900	28 500	38 750	144 500	18 800	186 739	645 289
Imputação do reconhecimento da doação do imóvel											67 266	67 266
Outros											2 321	2 321
Fornecimentos e serviços externos	(189 792)	(13 751)	(1 571)	(14 547)	(40 989)	(7 524)	(14 645)	(18 853)	(5 276)	(22 330)	(144 513)	(473 791)
Eleticidade e água											(1 569)	(1 569)
Limpeza, higiene e conforto											(2 765)	(2 765)
Vigilância e segurança										(208)	(1 069)	(1 277)
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	(223)	(408)			(2)		(283)		(1 188)	(673)	(861)	(3 639)
Material de escritório	(472)				(6)					(8)	(1)	(486)
Rendas e alugueres	(3 283)			(2 811)	(2 603)					(2 570)	(8 440)	(19 708)
Comunicação	(3)										(2 813)	(2 816)
Conservação e Reparação					(21)						(622)	(643)
Artigos para oferta/custos gerais com as atividades	(26 998)	(10 670)		(2 649)	(40)	(1 510)		(278)	(2 758)		(328)	(45 232)
Combustíveis	(1 981)	(51)	(722)		(795)		(32)		(192)	(91)	(1 453)	(5 318)
Deslocações e estadas	(1 416)	(340)	(850)	(838)	(2 237)	(3 089)			(65)	(2 931)	(4 042)	(15 808)
Honorários	(99 810)			(6 052)	(32 720)	(929)	(8 703)	(18 391)		(14 583)	(2 820)	(184 008)
Seguros	(9 426)			(2 014)	(189)	(533)	(3 806)				(2 589)	(18 557)
Trabalhos Especializados	(4 697)	(2 282)		(128)	(2 000)	(1 410)	(1 821)	(184)	(861)	(1 266)	(6 286)	(20 933)
Acordos e Protocolos	(41 436)			(54)		(54)						(41 543)
Publicidade e propaganda											(104 123)	(104 123)
Contencioso e notariado											(578)	(578)
Outros Custos	(47)				(376)				(211)		(4 154)	(4 788)
Gastos com o Pessoal	(48 846)	(14 114)	(48 407)	(17 437)	(31 108)	(21 307)	(20 896)	(19 894)			(51 772)	(273 780)
Gastos com o Pessoal	(48 846)	(14 114)	(48 407)	(17 437)	(31 108)	(21 307)	(20 896)	(19 894)			(51 772)	(273 780)
Outros gastos e perdas		(1 300)	(13 352)						(1 340 986)		(14 098)	(1 369 736)
IMI e outras taxas camarárias											(9 859)	(9 859)
Benefícios processados e donativos		(1 300)	(13 352)						(1 340 986)			(1 355 638)
Quotizações											(4 238)	(4 238)
Outros											(1)	(1)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	97 798	35	270	70	2 203	69	71	3	47	26	161 953	262 545
Amortizações					(2 129)						(68 532)	(70 661)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	97 798	35	270	70	74	69	71	3	47	26	93 421	191 884
Resultado antes de impostos	97 798	35	270	70	74	69	71	3	47	26	93 421	191 884
Resultado Líquido	97 798	35	270	70	74	69	71	3	47	26	93 421	191 884

Elisabete Gauj



VII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Parecer

Dando cumprimentos às disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal da Fundação Benfica apresenta o seu parecer sobre o Relatório e Contas elaborados e apresentados pelo seu Conselho de Administração, referentes ao exercício de 2020.

O Conselho Fiscal considera que o relatório e contas está elaborado de modo a apresentar, de forma desenvolvida, a atividade da Fundação e a sua situação económica e social.

Quanto à atividade da Fundação, o Conselho Fiscal, a exemplo dos exercícios anteriores, não pode deixar de sublinhar o notável conjunto de iniciativas de carácter social desenvolvidas pela instituição, mesmo num ano tão difícil do ponto de vista socio económico, consequência da pandemia do COVID 19.

Quanto à situação económica e social, o Conselho Fiscal tomou nota de um aumento 122% nos rendimentos e de 98% nos gastos operacionais, face ao exercício anterior que, no entanto, resultaram num resultado líquido positivo em 191,884€. Que estes aumentos estão relacionados com os projetos desenvolvidas no combate da pandemia Covid-19.

Em face destes resultados, o Conselho Fiscal propõe que os mesmos sejam levados a resultados transitados e dá Parecer Favorável ao Relatório e Contas de 2020.

Lisboa, 7 de maio de 2021

FUNDAÇÃO BENFICA

Estádio do Sport Lisboa e Benfica
Av. Eusébio da Silva Ferreira, Porta 18
1500-313 Lisboa - Portugal

T (+351) 21 721 95 00
F (+351) 21 721 95 46
fundacao@slbenfica.pt
<http://fundacao.slbenfica.pt>

Contribuinte nº 509 259 740
Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública a 14/01/2010 por despacho
do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social



VIII Certificação das Contas



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Benfica (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 5.235.646 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.772.501 euros, incluindo um resultado líquido de 191.884 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Benfica em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1059-316 Lisboa, Portugal
Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº18, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel. +351 213 599 000. Fax: +351 213 599 999. www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 508 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

25 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.